FX/Divulgação

Cada sentimento conta

Um dos xodós desta coluna está de volta para a quarta temporada. O *urso*, série de produção FX, chegou à Disney+ nesta semana. Esta é a primeira vez que o título tem estreia no Brasil simultânea aos Estados Unidos, mas, mais importante que isso, é o renascimento da série após uma terceira temporada que dividiu opiniões.

Christopher Storer, criador da produção, parece ter entendido o que fez da série um sucesso mundial. Apesar de bonita, experimental em alguns sentidos e bem executada, foi transmitindo sentimentos para além da tela que *O urso* fagocitou o espectador. O público sofre com os personagens, vê-se ansioso com a entrega dos pratos e quase sente o cheiro das comidas que aparecem na tela.

Dessa forma, a nova temporada começa com um relógio, colocado pelos coadjuvantes Tio Jimmy (Oliver Platt) e Computador (Brian Koppelman). O restaurante tem dois meses de vida e é preciso fazer de tudo para ele continuar funcionando. Carmy (Jeremy Allen

White), Syd (Ayo Edebiri) e Richie (Ebon Moss-Bacharach) precisam deixar de lado os problemas pessoais para fazer funcionar.

Nesse lugar, aparece o acerto da nova temporada. A complexidade das emoções envolvidas e a profundidade que a história desses personagens foi conduzida na narrativa fazem da série um quebra-cabeças de sentimentos e memórias. Quem assiste se sente quase no dever de montar para entender como um restaurante que tem tudo para dar certo tem dificuldades para se manter.

O urso se estabelece como uma série amiga do público para além de uma das mais premiadas e aclamadas pela crítica. A quarta temporada vem para nós, que a assistimos desde a primeira temporada e mantivemos uma relação e preocupação com esses personagens. O roteiro é excelente mais uma vez, mas a ideia dos espectadores torcerem para que o restaurante seja, finalmente, um sucesso é o que realmente chama a atenção.

FIQUE DE OLHO

- Quarta estreia o longa *Chefes de estado* na Amazon Prime Video
- Os seis primeiros episódios da segunda temporada de *Sandman* chegam à Netflix na quinta
- *A garota que não estava morta* é a atração de sexta no Lifetime

Liga

Coração de ferro chega à Disney+ com uma história divertida, uma super-heroína carismática e, finalmente, nomes frescos na direção e no roteiro da produção. Se continuar numa boa toada, pode ser um bom ponto de virada para a Marvel fugir da saturação das supernarrativas.

Desliga

A *Cazé TV* tem crescido muito e ganhado um espaço merecido no mercado da transmissão esportiva. Porém, mesmo com a proposta de uma resenha mais descontraída, é preciso tratar os grandes eventos com um pouco mais de profissionalismo. Não dá para tratar o Mundial de Clubes na tevê como se trata com os amigos em um bar sempre.